



Breve descrição do projeto

O principal objetivo do projeto é promover a Economia Social Solidária (ESS) na Europa, através de programas de Formação Profissional Inicial (FPI) inovadores.

O projeto visa uma formação mais abrangente e o desenvolvimento profissional das novas gerações mais, integrando nas suas ideias e atitudes modelos socioeconómicos alternativos.

A **fundamentação** do projeto assenta em duas ideias:

(1) A ESS como um modelo socioeconómico alternativo

A Economia Social Solidária tem vindo a afirmar-se como um vibrante e promissor modelo socioeconómico na UE e em várias partes do mundo. A ESS baseia-se em valores e práticas inclusivas e abrange várias entidades do Terceiro Setor, como empresas sociais, movimentos sociais e cidadãos que desenvolvem alternativas à crise que vivemos nos dias de hoje (maior desigualdade, baixo nível de democracia, aumento do desemprego, perda da coesão social, desafios ambientais, migração, declínio dos Estados Sociais, etc.). O paradigma económico em vigor já não dá respostas às necessidades das pessoas e do planeta, sendo por isso necessário um modelo que promova os laços sociais e as relações emancipadoras das comunidades, baseado na reciprocidade e na solidariedade.

(2) FPI como instrumento de mudança social

Uma mudança de paradigma implica uma mudança de consciência. A educação e a formação assumem assim um papel fundamental neste processo. A Formação Profissional Inicial possui um forte potencial para transformar as novas gerações em cidadãos e profissionais mais cultos e conscientes, capazes de lidar com as mudanças que se operam na sociedade. Estes desafios podem ser abordados através da FPI (nomeadamente aos níveis do ensino secundário superior e do pós-secundário não superior), enquanto alternativa de qualidade para o desenvolvimento de aptidões/vocacional e para a aquisição de cultura geral. O principal objetivo será formar jovens altamente qualificados e informados. Para tal, a FPI deve ter um carácter inovador e deve também ser capaz de responder aos desafios sociais e do mercado de trabalho.

Neste sentido, as parcerias estabelecidas no âmbito deste projeto – que incluem diversas áreas de conhecimento e partilham as mesmas preocupações – visam promover o potencial da ESS e a sua influência na FPI, criando assim uma sinergia para abordar os seguintes desafios/necessidades.

Desafios/necessidades abordadas:

- Quase inexistência de conteúdos relativos a ESS nos programas de FIP da maioria dos países Europeus;
- Os módulos relativos a ESS não são vistos como conteúdo transversal de FPI nos atuais perfis profissionais;
- O número de formações em economia social aumentou nos últimos anos; no entanto, são demasiadamente especializadas, não fazem referência à economia social solidária e não promovem a visão sistémica necessária para a transformação crítica do atual sistema económico;
- Estas formações são muitas vezes direcionadas a pessoas ou organizações especializadas e familiarizadas com esta área;
- A ESS é claramente promissora, mas ainda não foi explorada em termos de ações, investigação e políticas. É um conceito desconhecido, vago e estranho para a maioria das pessoas, profissionais e decisores políticos.

As pesquisas e a experiência dos vários parceiros revelaram um conjunto de limitações nas formações sobre economia social atualmente disponíveis: focam-se em contextos nacionais, regionais e organizacionais, ignorando contextos Europeus e internacionais; tendem também a focar-se em aspetos relacionados com a criação/gestão/financiamento de empresas, ao invés de promoverem uma abordagem holística que reflita o enquadramento social e económico onde tais empresas operam; funcionam quase de forma assertiva, dadas as suas limitações geográficas, culturais ou administrativas e são aceites sem qualquer tipo de discussão e não possuem políticas estratégicas para intervir no contexto político, cultural e económico onde se inserem.

Para ultrapassar estas limitações e alterar o paradigma económico, deve-se promover uma perspetiva histórica e cultural integrada e uma abordagem colaborativa eficaz. Além disso, a mobilidade geográfica em termos de educação, formação e mercado de trabalho é uma realidade que implica uma perspetiva Europeia integrada no desenvolvimento das capacidades e do conhecimento das gerações mais jovens. Desta forma, a promoção da ESS através de uma FPI inovadora deve ser feita de acordo com uma abordagem focada no contexto Europeu.

Assim, os **objetivos** do projeto são:

1. Avaliar as oportunidades e obstáculos à promoção da ESS em programas de FPI, a nível nacional e Europeu.
2. Desenvolver um conjunto de módulos formativos sobre ESS.
3. Advogar pela inclusão de módulos formativos em programas de FPI, a nível nacional e Europeu.

Para cumprir os objetivos, serão incluídos no projeto vários grupos-alvo:

- Prestadores de FPI a nível local, nacional e Europeu, que desenvolvam formações em economia, gestão, finanças e temáticas sociais (ensino secundário superior e do pós-secundário não superior)
- Organizações locais, nacionais e Europeias de ESS
- Decisores políticos a nível nacional e Europeu
- Formandos de FPI a nível local e nacional

Parceiros e Financiamento



With the support of the Erasmus+ programme of the European Union.